

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Consistório 2019: «Tu és a poesia» – a mensagem do Papa para o cardeal Tolentino Mendonça**

O cardeal D. José Tolentino Mendonça disse no Vaticano que o Papa sublinhou a sua faceta de poeta, quando o saudou, antes do consistório de criação cardinalícia que decorreu na Basílica de São Pedro. “Foi interessante, quando ele se abeirou de mim, eu disse-lhe baixinho: ‘Santo Padre, o que é que me fez?’ E ele riu-se e disse: olha, a ti eu digo aquilo que um poeta disse, ‘tu és a poesia’. Foram palavras que eu guardo no meu coração, no fundo para dizer uma coisa essencial, que a Igreja conta com uma determinada sensibilidade, uma atenção a um determinado campo humano, que é o campo da cultura, das artes, da estética”, referiu aos jornalistas, após a cerimónia que decorreu no Vaticano.

O arquivista e bibliotecário da Santa Sé declarou que o Papa “considera que esse campo é também importante para a missão da Igreja e para aquilo que ela hoje é chamada a ser no mundo”. D. José Tolentino Mendonça riu-se quando foi questionado se o barrete pontifício pesava mais do que o solidéu de bispo. “Nestes momentos, nós nem nos lembramos dessas coisas, mas ao solidéu já estava habituado, o barrete é a primeira vez que o uso, de maneira que, se calhar, neste momento sinto mais o peso do barrete do que do solidéu”, admitiu.

A vida vai-nos dando mais do que pesos. A vida de um cardeal é pesada? É, mas a vida de um pai de família também é, a vida de um operário, a vida de um desempregado, a vida do homem sobre a terra, a vida de um refugiado, de alguém que constrói a sociedade. A vida é difícil para todos, também será para um cardeal, mas também é bela e é nisso que eu penso: Partilho a humanidade dos meus irmãos e faço com eles um caminho crente, um caminho de fé”

O novo cardeal chegou à Sala Régia do Palácio Apostólico com uma cruz pastoral de prata, que pediu aos três bispos da Diocese do Funchal (D. Nuno Brás e os seus predecessores, D. António Carrilho e D. Teodoro de Faria) que abençoassem.

“Trago-a hoje em sinal da história que me trouxe aqui”, explicou.

Questionado sobre o que sentiu, aquando da imposição do barrete cardinalício, D. José Tolentino sublinhou a dimensão da fé: “Senti tudo: senti o abraço de Deus, senti a responsabilidade de cada passo, e senti que há uma coisa maior do que eu”.

“Em determinados momentos, acho que todos, crentes, laicos, padres, cardeais, país de família, sentimos que a vida é maior. Foram passos conscientes, não foram uns passos quaisquer”, concluiu.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
13	14	15	16	17	18	19	20
9h Matança			11h30 Lar de PenaVerde	11h Lar de Dornelas (Polo I)			9h Forninhos
10h15 Forninhos	*	18h Forninhos	17h30 Fonte Fria (Matança)	17h30 Casal do Monte (Queiriz)	18h Matança	18h Queiriz	10h15 Dornelas
11h30 Pena Verde - compasso	19h Prado (PenaVerde) 7º dia	19h Colherinhas (Dornelas)	18h30 Aveleiras (Queiriz)	18h30 Valagotes (Forninhos)	19h Dornelas		11h30 Pena Verde
14h30 Queiriz							14h30 Matança

N.B.: próximo Domingo, 20 de Outubro de 2019, o ofertório é para as Missões.



Elo de Comunhão

de 13 a 20 de Outubro de 2019

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM – ano C



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

2 Reis 5, 14-17

«Naamã foi ter novamente com o homem de Deus»

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança e ficou purificado da lepra. Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, acompanhado de toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, exclamou: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. Peço-te que aceites um presente deste teu servo». Eliseu respondeu-lhe: «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». E apesar das insistências, ele recusou. Disse então Naamã: «Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parrelha de mulas, porque o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98), 1-4 (R. cf. 2b)

O Senhor manifestou a salvação a todos os povos.

Ou: Diante dos povos manifestou Deus a salvação.

LEITURA II

2 Tim 2, 8-13

«Se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual eu sofro, até ao ponto de estar preso a estas cadeias como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está encadeada. Por isso, tudo suportar por causa dos eleitos, para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos; se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará; se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel, porque não pode negar-Se a Si mesmo.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Lc 17, 11-19

«Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A liturgia deste Domingo mostra-nos, com exemplos concretos, como Deus tem um projecto de salvação para oferecer a todos os homens, sem excepção; reconhecer o dom de Deus, acolhê-lo com amor e gratidão, é a condição para vencer a alienação, o sofrimento, o afastamento de Deus e dos irmãos e chegar à vida plena.

A primeira leitura apresenta-nos a história de um leproso (o sírio Naamã). O episódio revela que só Jahwéh oferece ao homem a vida e a salvação, sem limites nem excepções; ao homem resta acolher o dom de Deus, reconhecê-lo como o único salvador e manifestar-Lhe gratidão. A segunda leitura define a existência cristã como identificação com Cristo. Quem acolhe o dom de Deus torna-se discípulo: identifica-se com Cristo, vive no amor e na entrega aos irmãos e chega à vida nova da ressurreição.

O Evangelho apresenta-nos um grupo de leprosos que se encontram com Jesus e que através de Jesus descobrem a misericórdia e o amor de Deus. Eles representam toda a humanidade, envolvida pela miséria e pelo sofrimento, sobre quem Deus derrama a sua bondade, o seu amor, a sua salvação. Também aqui se chama a atenção para a resposta do homem ao dom de Deus: todos os que experimentam a salvação que Deus oferece devem reconhecer o dom, acolhê-lo e manifestar a Deus a sua gratidão.

A "lepra" que rouba a vida a esses "dez" homens que a leitura de hoje nos apresenta representa o infortúnio que atinge a totalidade da humanidade e que gera exclusão, marginalidade, opressão, injustiça. É a condição de uma humanidade marcada pelo sofrimento, pela miséria, pelo afastamento de Deus e dos irmãos, que aqui nos é pintada... Lucas garante, no entanto, que Deus tem um projecto de salvação para todos os homens, sem excepção; e que é em Jesus e através de Jesus que esse projecto atinge todos os que se sentem "leprosos" e os faz encontrar a vida plena, a reintegração total na família de Deus e na comunidade humana. É preciso ter uma resposta de gratidão e de adesão à proposta de salvação que Deus faz. Atenção: muitas vezes são aqueles que parecem mais fora da órbita de Deus que primeiro reconhecem o seu dom, que o acolhem e que aderem à proposta de vida nova que lhes é feita. Às vezes, aqueles que lidam diariamente com o mundo do sagrado estão demasiado cheios de auto-suficiência e de orgulho para acolherem com humildade e simplicidade os dons de Deus, para manifestarem gratidão e para aceitarem ser transformados pela graça... Convém pensar na atitude que, dia a dia, eu assumo diante de Deus: se é uma atitude de auto-suficiência, ou se é uma atitude de adesão humilde e de gratidão. Como lidamos com aqueles que a sociedade de hoje considera "leprosos" e que, muitas vezes, se encontram numa situação de exclusão e de marginalidade (os sem abrigo, os drogados, os deficientes, os doentes terminais, os idosos abandonados em lares, os analfabetos, os que vivem abaixo do limiar da pobreza, os que não têm telemóvel nem internet, os que não vestem de acordo com a moda...): com desprezo, com indiferença, com medo de ficar contaminados ou como testemunhas da bondade e do amor de Deus? Curiosamente, os dez "leprosos" não são curados imediatamente por Jesus, mas a "lepra" desaparece "no caminho", quando iam mostrar-se aos sacerdotes. Isto sugere que a acção libertadora de Jesus não é uma acção mágica, caída repentinamente do céu, mas um processo progressivo (o "caminho" define, neste contexto, a caminhada cristã), no qual o crente vai descobrindo e interiorizando os valores de Jesus, até à adesão plena às suas propostas e à efectiva transformação do coração. Assim, a nossa "cura" não é um momento mágico que acontece quando somos baptizados, ou fazemos a primeira comunhão ou nos crismamos; mas é uma caminhada progressiva, durante a qual descobrimos Cristo e nascemos para a vida nova.